

**NEUROCIÊNCIA COMO FERRAMENTA DE AUTOCONHECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES COGNITIVAS PARA PESSOAS
EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**

**NEUROSCIENCE AS A TOOL FOR SELF-KNOWLEDGE AND DEVELOPMENT
OF COGNITIVE POTENTIAL FOR PEOPLE IN VULNERABLE SITUATIONS**

**LA NEUROCIENCIA COMO HERRAMIENTA PARA EL AUTOCONOCIMIENTO
Y DESARROLLO DEL POTENCIAL COGNITIVO DE PERSONAS EN
SITUACIÓN DE VULNERABILIDAD**



10.56238/CONEDUCA-112

Renata Godis da Silva

Doutora em Ciências da Educação

Instituição: Universidad Columbia del Paraguay

E-mail: renatagodis.educ@gmail.com

RESUMO

Trabalho realizado no Instituto de Desenvolvimento Socioemocional do Estado do Rio de Janeiro, através de uma análise juntamente com a neurociência, na busca de compreender obstáculos mentais que impedem o desenvolvimento de potencialidades cognitivas importantes para o romper das travas emocionais, muitas das vezes responsáveis pelo impedimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, em alcançar a vida que tanto deseja. De modo a contribuir na superação de dificuldades pessoais, este trabalho tem como principal objetivo oferecer ferramentas cabíveis para que o grupo de pessoas, situadas na cidade do Rio de Janeiro desenvolvam em seu potencial o autoconhecimento, bem como fazer com que estes indivíduos saiam de sua zona de conforto psíquica oferecendo reflexões sobre os paradigmas criados no decorrer das experiências vividas e motivá-las para a sua transformação pessoal. A neurociência tem trazido vastos esclarecimentos sobre as organizações mentais e despertar as mentes para o potencial máximo de sua existência nunca foi tão discutido como na década atual. Assim as possibilidades de superação reafirmam sobre a importância de repensar em propostas que favoreçam a construção de um novo olhar e novas perspectivas sociais para este grupo de indivíduos.

Palavras-chave: Neurociência. Potencialidades Cognitivas. Pessoas em Situação de Vulnerabilidade.

ABSTRACT

This work, conducted at the Institute for Socio-Emotional Development of the State of Rio de Janeiro, uses neuroscience as an analysis to understand mental obstacles that hinder the development of cognitive potential crucial for overcoming emotional barriers. These barriers often prevent vulnerable individuals from achieving the life they desire. To contribute to overcoming personal difficulties, this work aims to offer tools to enable a group of people in Rio de Janeiro to develop their self-awareness and move beyond their psychic comfort zones, encouraging reflection on paradigms created through lived experiences and motivating personal transformation. Neuroscience has provided vast insights into mental organization, and awakening minds to their full potential has never been more widely



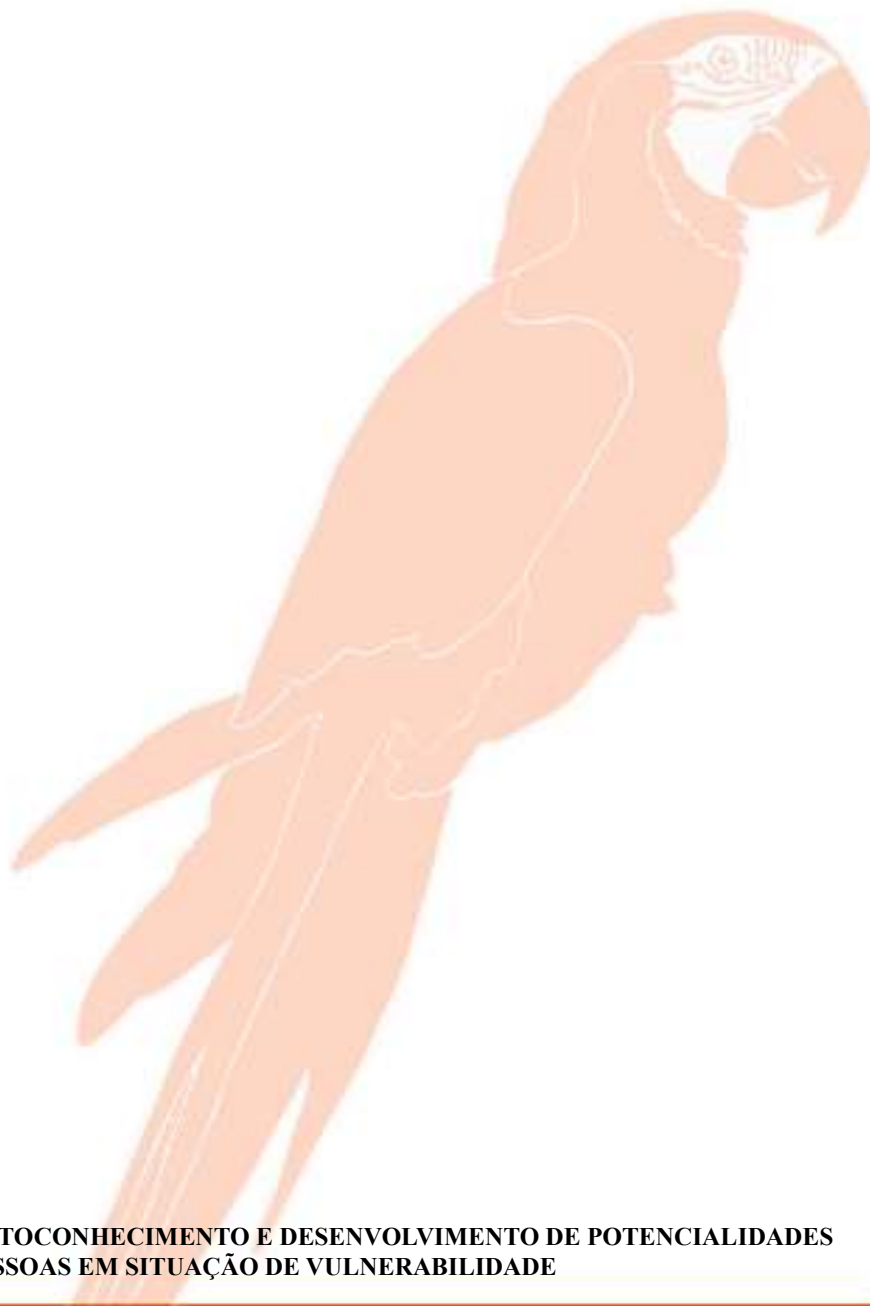
discussed than in the current decade. Thus, the possibilities for overcoming these challenges reaffirm the importance of rethinking proposals that foster a new perspective and new social outlook for this group of individuals.

Keywords: Neuroscience. Cognitive Potential. People in Vulnerable Situations.

RESUMEN

This work, conducted at the Institute for Socio-Emotional Development of the State of Rio de Janeiro, uses neuroscience as an analysis to understand mental obstacles that hinder the development of cognitive potential crucial for overcoming emotional barriers. These barriers often prevent vulnerable individuals from achieving the life they desire. To contribute to overcoming personal difficulties, this work aims to offer tools to enable a group of people in Rio de Janeiro to develop their self-awareness and move beyond their psychic comfort zones, encouraging reflection on paradigms created through lived experiences and motivating personal transformation. Neuroscience has provided vast insights into mental organization, and awakening minds to their full potential has never been more widely discussed than in the current decade. Thus, the possibilities for overcoming these challenges reaffirm the importance of rethinking proposals that foster a new perspective and new social outlook for this group of individuals.

Keywords: Neuroscience. Cognitive Potential. People in Vulnerable Situation.





1 DESENVOLVIMENTO

As ações governamentais ainda se manifestam pouco no que se refere a gravidade das pessoas em situação de vulnerabilidade marcadas pela indiferença social que as mantém excluídas e marginalizadas. Estas pessoas carecem de serem vistas e tratadas na condição de dignidade humana pelo Estado como também pela sociedade de modo geral.

O atendimento aos indivíduos em situação de vulnerabilidade, através do desenvolvimento deste trabalho, trouxe um resultado significativo a nível de autoconhecimento, isto baseando-se nos próprios relatos apresentados e na observação de acompanhamento dos mesmos. Através da capacidade do cérebro em submeter-se a modificações temporais ou permanentes, sempre que este seja influenciado por si próprio, por outros cérebros ou pelo ambiente é o que complementa os resultados positivos apresentados por este grupo de pessoas.

O perfil desses indivíduos indica menos possibilidades de reinserção e reintegração social, o que se faz necessário maior atenção por meio de políticas públicas mais intensivas e de maior amplitude que venham agregar de maneira inclusiva reestruturando e ampliando novas possibilidades de desenvolvimento social.

Considerando o pressuposto de que os indivíduos em situação de vulnerabilidade possam quebrar os paradigmas mentais saindo de sua zona de conforto psíquica é que se torna imprescindível, não apenas repensar, como também buscar atuações que adotem ações práticas afim de propiciar reais mudanças neste cenário de distanciamento social

2 CONCLUSÃO

Inúmeras são as dificuldades encontradas por pessoas em situação de vulnerabilidade, logo reconstruir sua identidade a situar-se no mundo é a luta constante destes cidadãos diante de seu objeto de angústia. Se o desamparo é um estado característico do viver citadino contemporâneo e se revela na falta de garantia sobre o futuro, afirma Menezes, 2006, pode –se dizer que o desamparo conduz ao cúmulo de uma crise existencial e estabelecer um perfil sobre as pessoas em situação de rua não é algo expressamente simples.

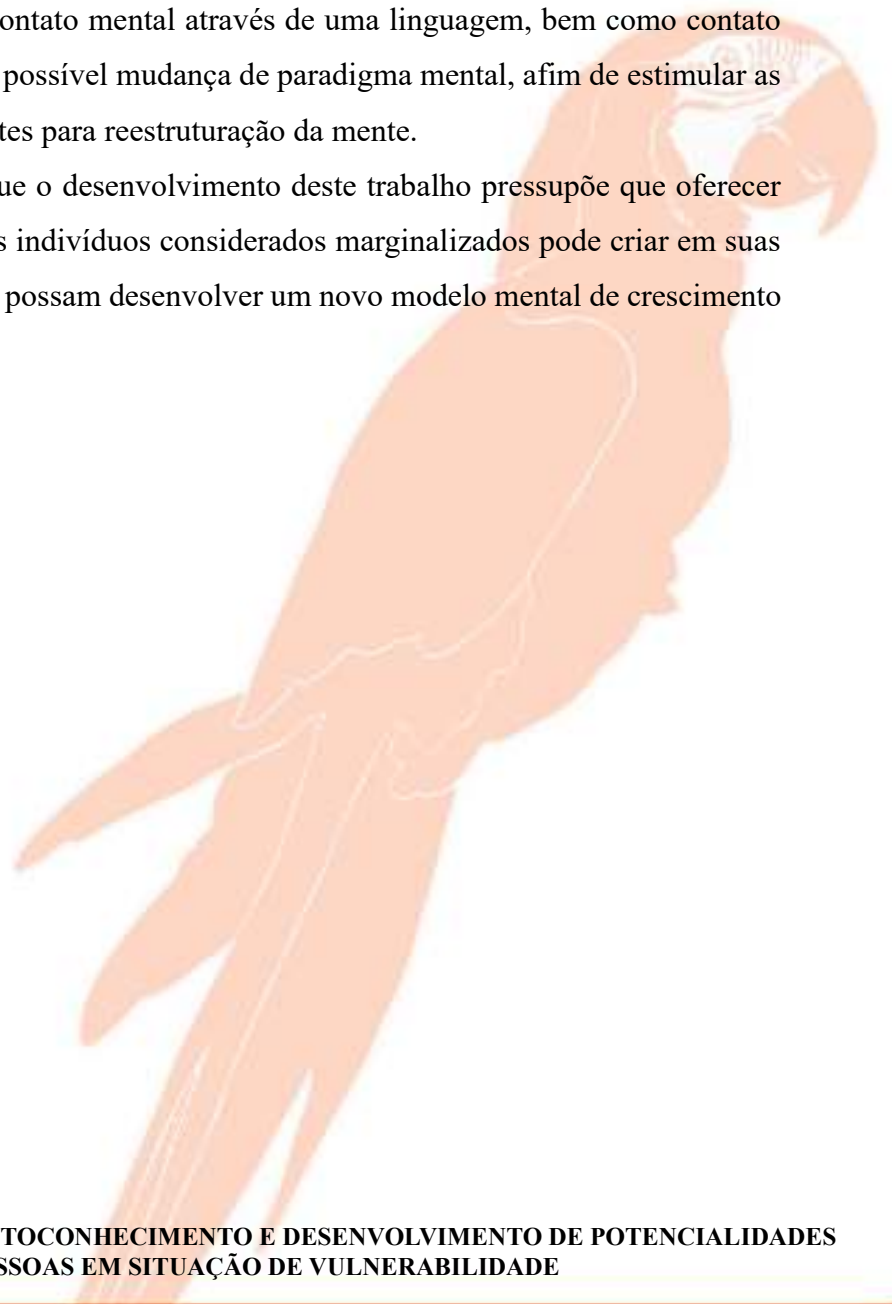
Algo acontecer ou não diante destes grupos é uma dúvida que acentua-se quando o distanciamento social deixa claro este quadro de desigualdade. Baumam (1998), delega a responsabilidade em relação ao outro, como um comportamento moral e que surge da condição de proximidade. Segundo ele as estratégias de manutenção do distanciamento social refreiam o impulso em julgar o sofrimento do outro como algo que não nos diga respeito. As pessoas em situação de vulnerabilidade estão em constante carência, pois encontram-se longe do espetáculo social na expectativa de serem tratadas de maneira a se sentirem valorizadas e aceitas.



A Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948, traz como principal base o direito de todas as pessoas na participação livre de desenvolvimento e a contribuir para esse desenvolvimento desfrutando de maneira ativa, livre e significativa. Assim o desenvolvimento deste trabalho estabelece sobre a importância ao atendimento as pessoas, as quais se encontram em situação de vulnerabilidade no intuito de que elas possam aprimorar-se de ferramentas cabíveis para seu desenvolvimento pessoal de maneira significativa e transformadora. O indivíduo, segundo Freire, 1998, é um ser de relações mútuas e em sua interação com o ambiente promove mudanças, porque respondemos aos desafios sendo capaz de criar e recriar cultura.

Logo, mencionar sobre a capacidade do ser humano de se desenvolver em sociedade é uma questão a qual não pode deixar de ser abordada sem referir sobre a incrível e dinâmica capacidade de mudança do cérebro ao receber influências e informações do ambiente, inclusive do seu microambiente interno, que dentro da abordagem da neurociência é denominada como neuroplasticidade. Assim, a neuroplasticidade segundo Lent, 2019, pode ser definida como a propriedade que todos temos de modificar-se dinamicamente na interação com o ambiente. Deste modo oferecer interação a esses indivíduos, induzindo-os a estabelecer contato mental através de uma linguagem, bem como contato sensorial é a ferramenta encontrada para possível mudança de paradigma mental, a fim de estimular as potencialidades cognitivas, tão importantes para reestruturação da mente.

Baseando-se neste conceito é que o desenvolvimento deste trabalho pressupõe que oferecer ferramentas de autoconhecimento a estes indivíduos considerados marginalizados pode criar em suas mentes novas perspectivas de vida, onde possam desenvolver um novo modelo mental de crescimento e real vontade de mudança de vida.





REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. Modernidade e Holocausto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Rua: aprendendo a Contar. Pesquisa Nacional Sobre Pessoas em Situação de Rua. Brasília, DF: MDS. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Secretaria de Assistência Social, 2009.

CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Rio de Janeiro, Vozes, 1998.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

LENT, Roberto. O Cérebro Aprendiz: neuroplasticidade e educação. Rio de Janeiro. Atheneu, 2019.

MENEZES, Lucianne Sant 'anna de. Pânico, efeito do desamparo na contemporaneidade. Um estudo psicanalítico. São Paulo: Casa do psicólogo. FAPESP, 2006.

PAIVA, Jacyara Silva. Educação social de rua: uma outra prática pedagógica. Revista Gestão Contemporânea. Vol 1, nº 1, 2012, pg.34-46.

<https://www.idas.org.br/>

